

Violência doméstica aumenta em Moçambique, mais de 13 mil casos registados em 2018

Adérito Caldeira, 16 Abril 2019

A violência doméstica não pára de aumentar no nosso país, em 2018 as autoridades atenderam 13.950 casos entre os quais a violência física simples, com 3.672 processos, continua a ser o principal crime registado principalmente na Cidade de Maputo e Província de Inhambane.

Durante o ano passado “(...) os Gabinetes de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência Doméstica atenderam 13.950 casos, contra 12.563, de igual período anterior, verificando-se um aumento de 1.387, correspondente a 11 por cento”.

Dentre os casos 3.672 foram casos de violência física simples, 1.289 de violência psicológica, 1.021 de violência patrimonial e 716 de violência física grave.

A Cidade de Maputo e a Província de Inhambane, com 1.405 e 1.016, respectivamente, registaram o maior número de casos enquanto na Província de Sofala foi onde se registou o menos número de casos de violência doméstica, 276.

Estes números constam do Informe que a Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, fará brevemente à Assembleia da República e onde apela, “Face a tendência crescente da prática deste tipo legal de crime e de forma a evitar a revitimização, urge dotar o Ministério Público, os tribunais, a polícia de competências técnicas para o cumprimento integral da lei da violência doméstica”.

Buchili irá ainda alertar para um drama recorrente “de alguns ofendidos, familiares, incluindo certas autoridades encarregues de desencadear o procedimento criminal, de desencorajar a instauração e prosseguimento da acção

criminal, apelando a sua extinção, não obstante a natureza pública do crime”.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/68365-violencia-domestica-aumenta-em-mocambique-mais-de-13-mil-casos-registados-em-2018>